

039

DISTRIBUIÇÃO DE FÓSFORO E DE RAÍZES DE MILHO EM SISTEMAS DE MANEJO DO SOLO AO LONGO DO TEMPO. *Amanda Posselt Martins, Sérgio Ely Valadão Gigante de Andrade Costa, Ibanor Anghinoni (orient.) (UFRGS).*

O manejo adequado do solo é importante para a sustentabilidade dos agrossistemas. A expansão do sistema plantio direto tem trazido novos enfoques quanto à sua consolidação no tempo, bem como a distribuição radicular e a estratificação de nutrientes no solo que ocorre, principalmente, naqueles de baixa mobilidade no solo, como o fósforo. O objetivo deste estudo foi verificar o efeito do manejo do solo e da adubação na distribuição de fósforo e de raízes no perfil do solo e ao longo do tempo. O experimento foi instalado em um Argissolo Vermelho distrófico típico no município de Eldorado do Sul – RS, em 1988, e desde então cultivado com milho na primavera/verão e aveia+ervilhaca no outono/inverno. Os métodos de preparo do solo consistiram em preparo convencional e sem preparo (plantio direto). Os modos de adubação utilizados foram a lanço e na linha. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com três repetições. Para a análise da distribuição dos teores de fósforo e de raízes, foram amostrados monólitos de solo (50x40x15cm), subdivididos em 42 quadrículas, no período de início do enchimento de grãos em 1990, 2000 e 2007. Independentemente do manejo do solo e da adubação, o fósforo e as raízes aumentaram em profundidade ao longo do tempo. Embora esse aumento tenha ocorrido predominantemente na forma inorgânica, ele também ocorre na forma orgânica, especialmente quando em plantio direto e adubação em linha. (CNPq).